

ANÁLISE DADOS AIDS e SÍFILIS - BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DST/AIDS nº 32 CE SESA - ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Dra. Sandra Fagundes Moreira da Silva
Coordenadora Estadual de DST e Aids- SESA/ES

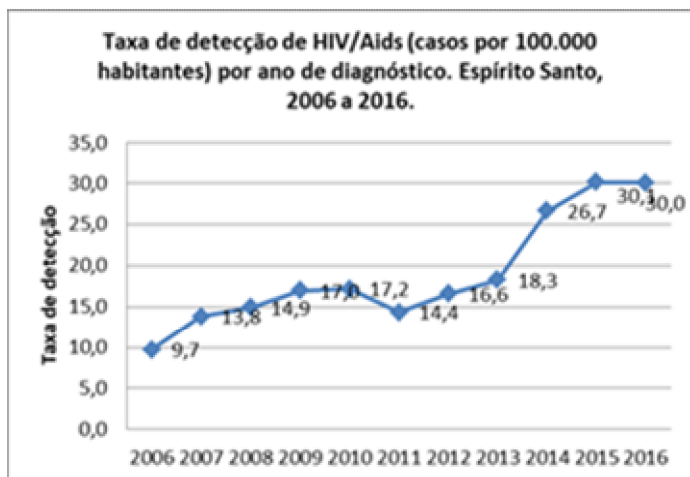
A respeito da epidemia do HIV/Aids no Brasil, entre 1980 a junho de 2016, foram notificados **no país 842.710 casos**. Com uma média anual de 41,1 mil casos de HIV/Aids nos últimos cinco anos. No país, observa-se um **declínio na taxa** de detecção de Aids entre os anos de 2006 e 2015 em sete UF, entre elas o Espírito Santo (0,5%). No Brasil, nos últimos dez anos, observa-se um aumento da taxa de detecção de Aids entre os homens, principalmente entre aqueles com 15 a 19 anos, 20 a 24 anos, principalmente em jovens de 15 a 24 anos, sendo que de 2006 para 2015 a taxa entre aqueles com 15 a 19 anos mais que triplicou (de 2,4 para 6,9 casos/100 mil hab.) e, entre os de 20 a 24, dobrou (de 15,9 para 33,1 casos/100 mil hab.) (M.da Saúde . Boletim Epidemiológico Aids 2016).

O Boletim Epidemiológico HIV/Aids da Coordenação Estadual de DST Aids e Hepatites Virais, da Secretaria de Estado da Saúde, do Espírito Santo, apresenta informações e análises sobre os casos de HIV/Aids, Sífilis e Hepatites Virais, além da coinfeção tuberculose/HIV, regiões de saúde e municípios do Espírito Santo, de acordo com os principais indicadores epidemiológicos. As fontes utilizadas para a obtenção dos dados são as notificações compulsórias dos casos de HIV e de Aids no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (**Sinan**), além de dados obtidos no Sistema de Informações sobre Mortalidade (**SIM**), do qual são selecionados os óbitos cuja causa básica foi o HIV/Aids (CID10: B20 a B24). Desde 2014 o HIV e a Aids fazem parte da Lista Nacional de Notificação Compulsória de Doenças (**Portaria nº 204, de 17 de fevereiro de 2016**); assim, na ocorrência de casos de HIV ou de Aids, estes devem ser reportados às autoridades de saúde. Agravos listados como notificação relacionados ao HIV são: a %infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana ou Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (HIV/AIDS)+, a %infecção pelo HIV em gestante, parturiente ou puérpera e criança exposta ao risco de transmissão vertical do HIV+ e a %infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV)+. A Sífilis e as Hepatites Virais também são infecções sexualmente transmissíveis que compõem a lista de notificação obrigatória.

No Estado do Espírito Santo, no período de 1985 a dezembro de 2016, foram notificados **13.215 casos de HIV / AIDS**, sendo **8.664** do sexo masculino (65,5%) e **4.551** do sexo feminino (34,5%), com 66% dos casos devido à transmissão sexual do HIV, sendo alto o valor que consta como ignorado, 16% como categoria não informada. Tendo uma média de 1.000 novos casos por ano nos últimos cinco anos (Fonte: BE DST AIDS da CE, até julho de 2017 . SINAN - Sistema de Informação Nacional de Agravos de Notificação).

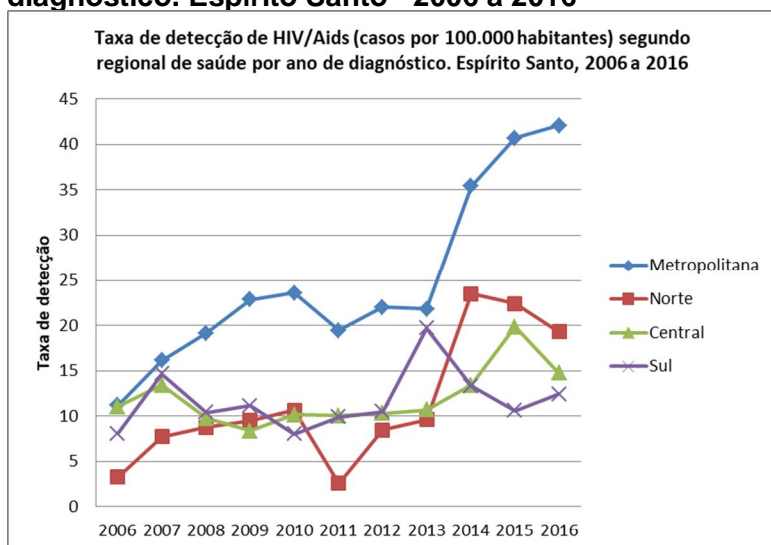
A Taxa de Detecção de HIV/Aids no Espírito Santo no ano de 2016 foi de 30,5 casos para cada 100.000 habitantes no estado. Entre as Macrorregiões de Saúde do Estado, **ocorreram maiores aumentos na Região Metropolitana com 40,7 e Norte com 22,2.** Na Região Central, foi de 19,9 e na Sul de 10,6 indivíduos com HIV/AIDS por 100 mil habitantes. Os municípios de **Vila Velha, Viana, Vitória, São Mateus, Serra, Cariacica, Guaçuí e Colatina** apresentaram o dobro em Taxas de Detecção do HIV/Aids se comparados os anos de 2013, o que pode significar também maior realização de exames e maior número de diagnóstico.

Taxa de Detecção de HIV/Aids (por 100 mil habitantes), por ano diagnóstico. Espírito Santo, 2006-2016



Fonte: SESA- CE DST AIDS – BOLETIM N.32 – 2017

Taxa de detecção de casos de Aids, segundo região de residência por ano de diagnóstico. Espírito Santo - 2006 a 2016



Fonte: SESA- CE DST AIDS – BOLETIM N.32 – 2017

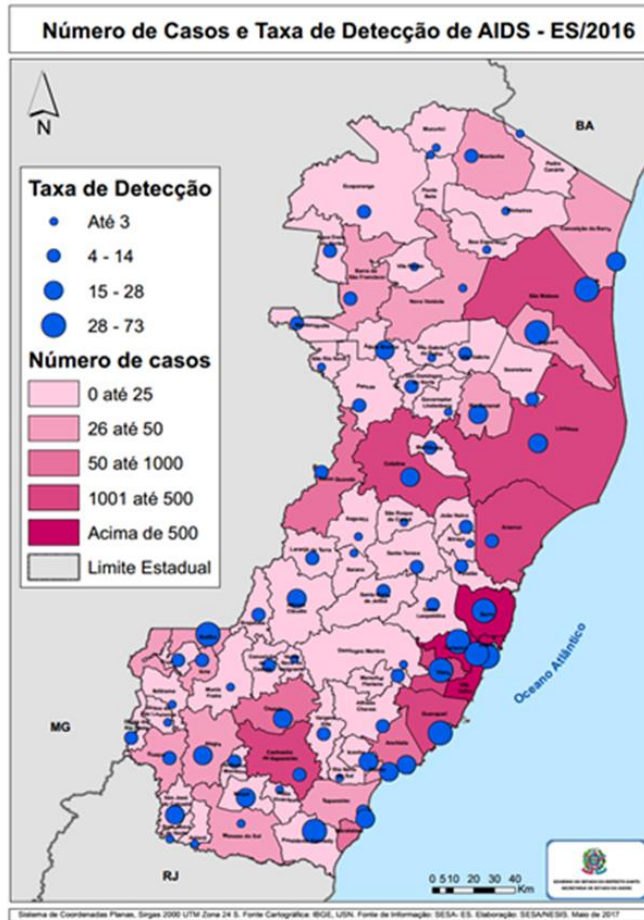
Se considerarmos a proposta da UNAIDS/Organização Mundial de Saúde, para atingir a **META GLOBAL 90-90-90 em 2020**, o Espírito Santo apresenta alguns progressos em cumprir a meta em 2016:

“ Meta de até 2020 ter 90% das pessoas HIV+ diagnosticadas: No ES, até dez 2016 foram 13.215 casos de HIV/AIDS, representando **86,7% de diagnóstico**;

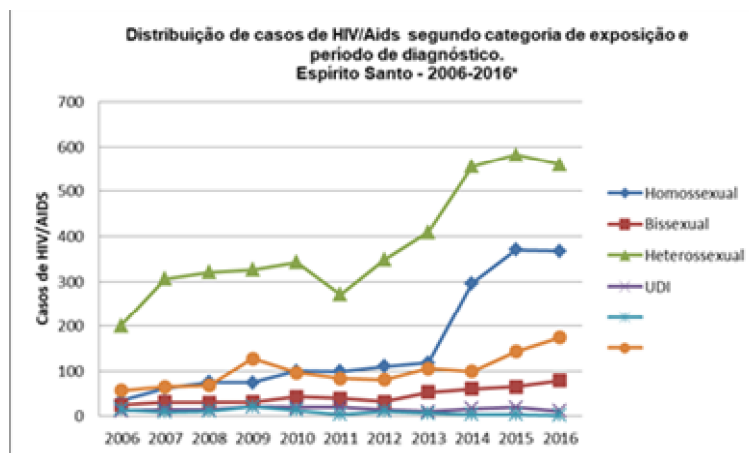
“ META GLOBAL/OMS DE ATÉ 2020 de 90% das pessoas HIV/AIDS em uso de terapia antirretroviral (TARV). No ES, em 2016, temos 8.100 pessoas cadastradas no SICLOM, em uso de TARV (**85%**);

“ META de 90% de pessoas vivendo com HIV/AIDS com CARGA VIRAL (CV) INDETECTÁVEL. No ES, **92%** dos pacientes acompanhados nos SAE/ES apresentam CV do HIV indetectável. (Dados do SISCEL/MS).

MAPA COM NÚMERO DE CASOS E TAXA DE DETECÇÃO DE HIV/AIDS (por 100 mil habitantes), NO ESPÍRITO SANTO, POR MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA É ANO 2016

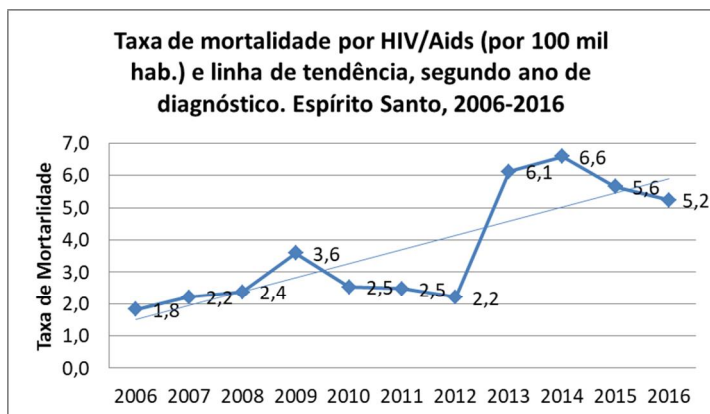


Quanto aos **1.193 casos novos HIV/AIDS que ocorreram no ano de 2016**, o maior número de casos ocorreu principalmente entre indivíduos do **SEXO MASCULINO, com um número total de 887 casos novos (74% do total de 1.193 casos em 2016)**. E em maior proporção entre **homens na faixa etária de 20 a 29 anos (350 casos)**, com um aumento de 177% comparado com o ano de 2013 (126 casos). A principal categoria de transmissão continua sendo a **VIA SEXUAL (65,6% dos casos)**.



Fonte: SESA-ES / C.E. DST-AIDS .

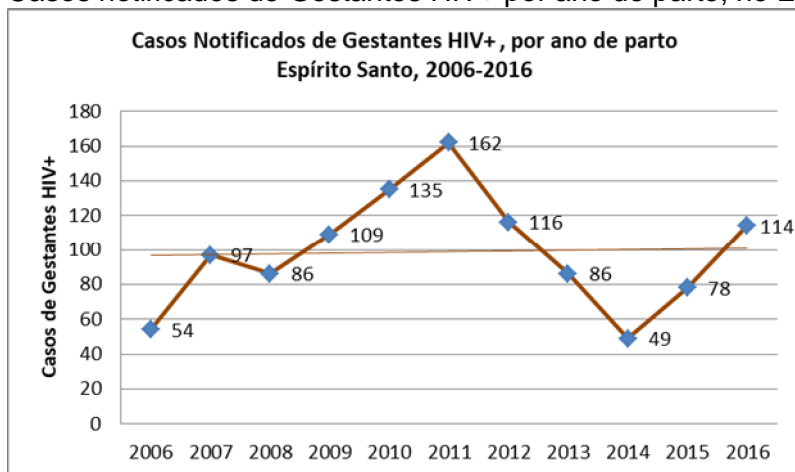
A taxa de mortalidade relacionada ao HIV/Aids, em 2016, no ES foi de **5,2 óbitos** por 100 mil habitantes, semelhante à taxa observada no país (5,7) , com um redução de 9% em relação ao ano de 2013 (Txl de 6,1).



Fonte: SESA-ES / C.E. DST-AIDS . Dados do SINAN até dezembro/2016, sujeitos a revisão, atualizados em junho de 2017

A Taxa de Incidência de **GESTANTES HIV+** por ano de diagnóstico no estado do Espírito Santo, em 2016, foi de **2,1 casos por 1.000 Nascidos Vivos**. No Brasil, 2015: 2,7.

Casos notificados de Gestantes HIV+ por ano de parto, no Espírito Santo, 2006-2016



Fonte: SESA-ES / C.E. DST-AIDS
Dados até DEZ 2016, atualizados em fevereiro 2017

No Espírito Santo, estão registrados no SINAN, de 1992-2016, 406 casos de crianças menores de 13 anos com Aids por transmissão vertical, sendo que **321 destes são em crianças menores de cinco anos**. A ocorrência de casos de Aids por transmissão vertical, em crianças menores que cinco anos de idade, tem diminuído no Estado, nestes últimos quatro anos. **Em 2016, foram notificados quatro casos novos de crianças com Aids, por transmissão vertical, nos municípios de Vitória, Vila Velha, Cariacica e Serra**. Este número representa 0,1 caso/mil nascidos vivos . Portanto, o Estado já atingiu o critério para redução da transmissão vertical . A taxa de incidência para que seja considerada eliminada a transmissão vertical do HIV é de menor ou igual a 0,3 casos por 1.000 nascidos vivos (OPAS).

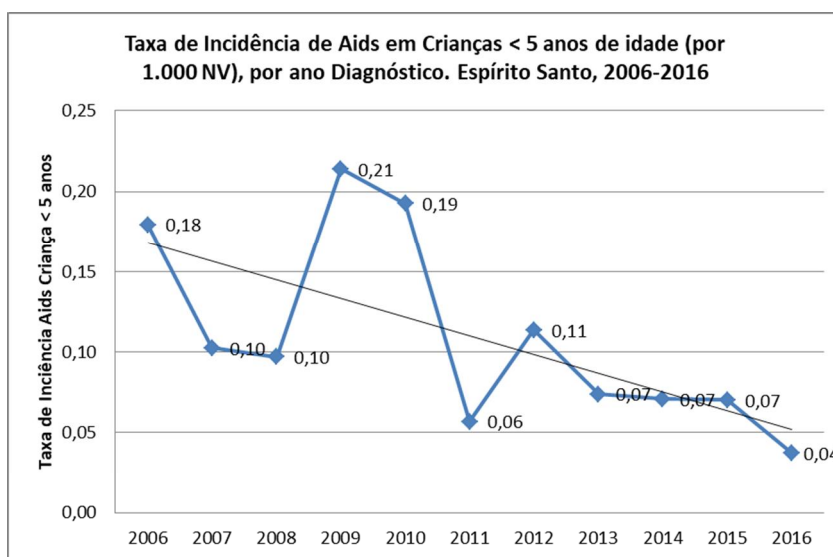
Casos de Aids em Crianças menores de 5 anos e Taxa de Incidência de Aids em criança < 5 anos (por 1.000 Nascidos Vivos) por ano diagnóstico. Espírito Santo, 2001-2016

Ano Diagnóstico	2001-2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Total ES 1992-2016
Número de Caso	102	9	5	5	11	10	3	6	4	4	4	4	321
Taxa de Incidência		0,18	0,10	0,10	0,21	0,19	0,06	0,11	0,07	0,07	0,07	0,07	

Fonte: SESA-ES / C.E. DST-AIDS . BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO AIDS . N. 32 . SESA/ES

* Dados até dezembro/2016, sujeitos a revisão, atualizados em julho de 2017

IBGE - DATASUS - TABNET ES - Nascidos Vivos ES



Fonte: SESA-ES / C.E. DST-AIDS -

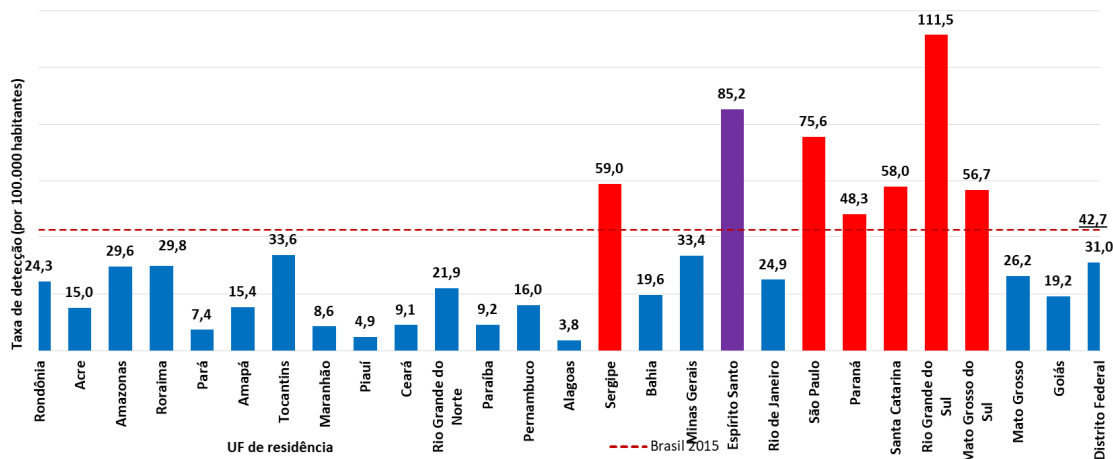
* Dados até dezembro/2016, sujeitos a revisão, atualizados em fev 2017 - IBGE - DATASUS-TABNET-SINAN

DADOS DA SÍFILIS ADQUIRIDA, SÍFILIS EM GESTANTES E SÍFILIS CONGÊNITA NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO É ano de referência 2016

A sífilis é uma das principais e graves IST (Infecção Sexualmente Transmissível) e vem apresentando um aumento alarmante de casos. Atualmente a doença se tornou um grave problema de saúde pública segundo a Organização Mundial de Saúde. No Brasil, a **SÍFILIS ADQUIRIDA** foi incluída na lista de doenças e agravos de notificação compulsória a partir de 2010 (Portaria Ministério da Saúde N. 2.472, de 31 de agosto de 2010), e o número de casos só tem aumentado nestes últimos anos. A definição de caso vigente de sífilis adquirida é: "Todo indivíduo assintomático ou com evidência clínica de sífilis primária ou secundária (presença de cancro duro ou lesões compatíveis com sífilis secundária), com teste não treponêmico reagente, com qualquer titulação, e teste treponêmico reagente+ (Fonte: Brasil, Ministério da Saúde . PCDT IST, 2015).

No Estado do Espírito Santo, o número de casos notificados de SÍFILIS ADQUIRIDA em 2016 foi de **3.494 casos**, representando um aumento de **138%** em relação ao número de casos em 2012 (1.469). O ES possui a 2ª maior taxa de incidência de sífilis adquirida no cenário nacional, com 85,2 casos para cada 100.000 habitantes, conforme demonstrado no gráfico abaixo.

Taxas de Incidência de sífilis adquirida por estado de residência e média (Brasil -2015)



FONTE: MS/SVS/Sistema de Informação de Agravos de Notificação

NOTAS: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2016.

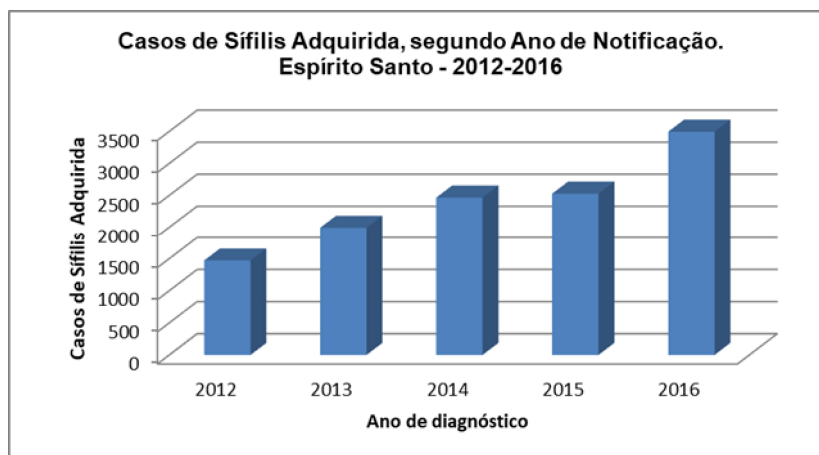
(2) Sífilis adquirida em maiores de 12 anos e sífilis congênita em menores de um ano.

(3) Taxas de sífilis adquirida por 100.000 habitantes, e taxas de sífilis em gestantes e

sífilis congênita por

1.000 nascidos vivos.

O gráfico abaixo representa o número de casos de sífilis adquirida no Espírito Santo, de 2012 a 2016.



Fonte: SESA-ES / C.E. DST-AIDS

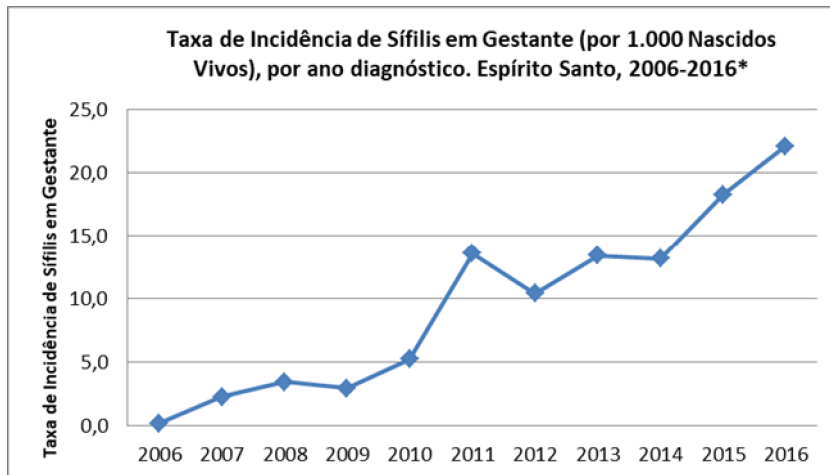
Dados até DEZ 2016, atualizados em fevereiro 2017

A notificação de casos de **SÍFILIS EM GESTANTES** ocorre obrigatoriamente desde o ano de 2005 no Brasil (Portaria Ministerial No- 33, DE 14 DE JULHO DE 2005). No Espírito Santo, foram notificados **1.183 casos de gestantes com sífilis em 2016**, representando um **aumento de 63%** em relação ao ano de 2013 (725 casos), e estas gestantes e seus parceiros se não tratados corretamente, transmitem a doença a seus recém-nascidos, elevando os casos de sífilis congênita.

O ES possui a 3ª maior taxa de incidência de sífilis em gestantes com 19,3 /1000 nascidos vivos, no Brasil (1º MS: 21,9/1000 NV e RS 20,2/1000 NV). E a 4ª maior taxa de incidência de

sífilis congênita com 12,5/1.000 nascidos vivos (1º RJ : 12,4/1000 NV; 2º RS: 11,5/100 NV; 3º SE 10,9/1000 NV.), conforme dados do Ministério da Saúde, no último Boletim .

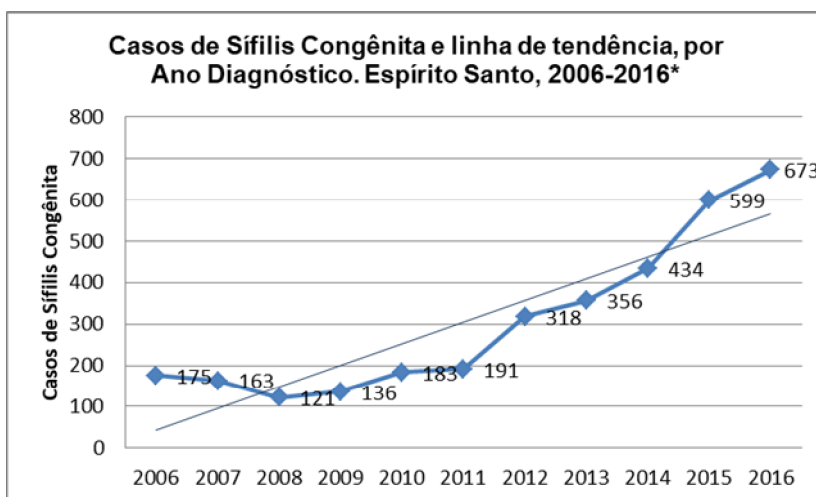
O gráfico abaixo representa a Taxa de Incidência de Sífilis em Gestante, por ano diagnóstico no Estado do ES, de 2006-2016.



Fonte: SESA-ES / C.E. DST-AIDS . Boletim DST Aids N.32

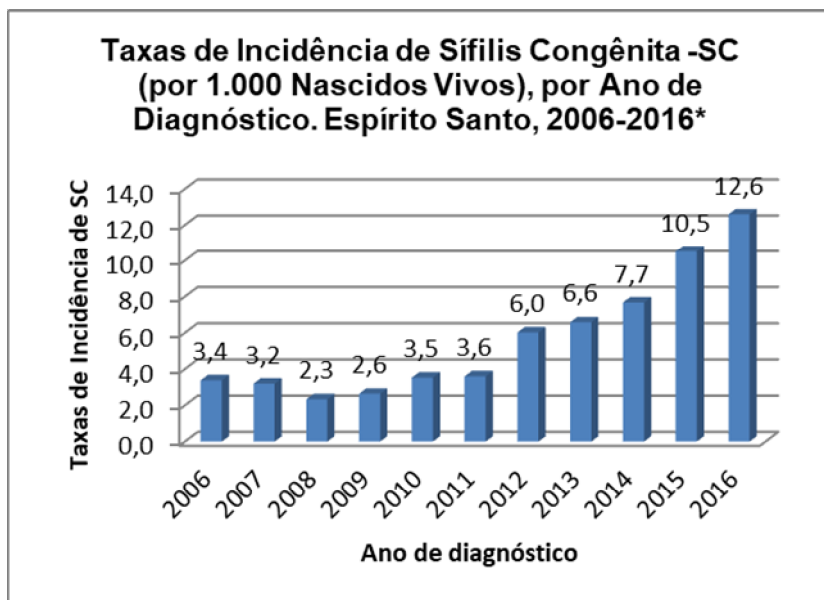
Sobre a **SÍFILIS CONGÊNITA** o número de casos também tem aumentado anualmente, nos últimos cinco anos. No ano de 2016 foram registrados 673 casos novos de **SÍFILIS CONGÊNITA** no ES, com taxa de incidência de 12,5 para cada 1.000 nascidos vivos. A taxa de incidência, que significaria eliminação da doença, seria de **0,5 casos por mil nascidos vivos** (OPAS).

O gráfico abaixo representa o número de casos de Sífilis Congênita no ES, 2006-2016.



*Fonte: SESA-ES / C.E. DST-AIDS . BE N.32

O gráfico abaixo representa a TAXA DE INCIDÊNCIA POR MIL NASCIDOS VIVOS, de Sífilis Congênita, por ano diagnóstico, no ES, 2006-2016.



Fonte: SESA-ES / C.E. DST-AIDS . BE N. 32
Dados até DEZ 2016, atualizados em fevereiro 2017

Taxas de detecção de Aids (por 100.000 habitantes), segundo Município de residência e período de diagnóstico. Espírito Santo, 2010-2016*

Município	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Afonso Cláudio	0,0	2,9	3,2	0,0	3,2	3,2	9,7	6,1	12,3	0,0	18,5
Água Branca	0,0	10,6	0,0	0,0	0,0	0,0	8,6	10,0	0,0	0,0	8,4
Água Doce do Norte	0,0	0,0	0,0	0,0	31,5	10,5	0,0	0,0	0,0	0,0	19,9
Alegre	12,2	0,0	9,6	6,4	0,0	3,3	6,5	9,3	21,7	15,5	18,6
Alfredo Chaves	0,0	6,9	6,9	13,7	7,2	14,3	7,1	53,8	0,0	20,0	6,7
Alto Rio Novo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	25,2	0,0
Anchieta	4,5	26,3	14,9	29,7	16,7	24,7	16,2	37,3	25,8	21,7	21,4
Aplacá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	13,3	0,0	0,0	0,0	0,0
Aracruz	13,6	14,7	9,0	10,2	7,3	9,6	4,7	18,6	19,3	15,8	7,2
Atílio Vivacqua	0,0	10,3	10,8	10,7	0,0	0,0	9,9	0,0	9,1	8,9	0,0
Baixo Guandu	3,5	17,6	13,5	20,1	27,5	17,1	27,3	6,4	3,2	9,5	12,6
Barra de São Francisco	5,1	5,1	9,7	4,8	12,3	2,4	9,7	2,3	9,0	11,2	13,3
Boa Esperança	0,0	0,0	15,2	0,0	0,0	7,0	7,0	6,6	26,2	6,5	0,0
Bom Jesus do Norte	0,0	0,0	0,0	10,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Brejetuba	0,0	7,6	0,0	0,0	8,4	0,0	0,0	0,0	15,7	7,8	7,8
Cachoeira de Itapemirim	11,6	18,8	13,6	14,4	11,1	14,1	13,5	30,2	10,6	11,0	11,4
Cariacica	12,5	16,9	18,8	20,0	19,2	18,0	22,1	19,7	31,7	44,8	35,4
Castelo	8,6	16,9	9,0	6,0	5,8	2,9	5,7	2,7	16,0	11,7	18,4
Colatina	8,1	6,2	11,7	5,4	13,4	15,1	21,2	6,6	8,2	34,2	25,1
Conceição da Barra	0,0	6,6	0,0	11,1	21,1	0,0	17,4	6,5	12,9	25,7	22,3
Conceição do Castelo	0,0	0,0	0,0	0,0	17,1	0,0	25,4	0,0	15,8	0,0	7,8
Divino de São Lourenço	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Domingos Martins	3,0	0,0	0,0	3,1	3,1	0,0	3,1	5,9	8,8	11,6	2,9
Dores do Rio Preto	0,0	14,3	15,9	0,0	0,0	0,0	15,6	0,0	0,0	0,0	14,5
Ecoporanga	0,0	4,2	12,5	4,2	4,3	0,0	4,3	4,1	4,1	4,1	8,2
Fundão	13,3	6,5	12,4	12,2	17,6	5,8	5,7	15,6	35,7	5,0	4,9
Governador Lindenberg	9,9	0,0	0,0	0,0	0,0	9,1	9,0	8,4	0,0	16,3	0,0
Guaçu	3,6	21,1	0,0	7,5	0,0	10,7	14,2	10,0	19,7	0,0	12,9
Guarapari	10,2	13,5	19,4	21,0	17,1	16,0	10,2	29,2	30,5	25,9	40,3
Ibatiba	0,0	4,5	0,0	0,0	8,9	0,0	4,4	8,1	8,0	39,6	50,8
Ibiracu	0,0	18,6	0,0	0,0	8,9	17,8	17,6	8,2	8,2	16,2	0,0
Ibitirama	0,0	19,0	0,0	10,8	11,2	11,2	0,0	0,0	0,0	10,7	0,0
Iconha	24,1	7,9	25,3	0,0	8,0	7,9	15,8	29,5	7,3	7,3	21,6
Inupl	0,0	9,0	9,3	0,0	17,1	0,0	8,4	0,0	0,0	0,0	7,6
Itaguapu	6,5	0,0	7,0	0,0	0,0	7,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Itapemirim	9,2	9,0	18,5	18,3	6,5	3,2	12,7	29,8	20,6	5,8	5,8
Itarana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	8,9	0,0
Ituna	7,0	6,9	3,8	3,8	7,3	10,9	10,9	10,3	20,4	23,7	6,7
Jaguaré	0,0	9,2	0,0	4,3	8,1	4,0	0,0	7,2	14,2	14,0	37,7

Jerônimo Monteiro	0,0	8,9	0,0	8,9	18,4	18,3	9,1	0,0	8,5	8,4	8,4
João Neiva	24,0	0,0	20,4	6,8	6,3	12,6	0,0	0,0	11,8	0,0	11,7
Laranja da Terra	9,0	0,0	0,0	0,0	9,2	9,2	0,0	0,0	0,0	0,0	8,7
Linhares	24,4	28,9	15,3	13,6	14,2	11,1	11,0	16,5	23,6	25,1	21,0
Mantenópolis	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	13,2	6,5
Marataizes	13,7	16,0	9,3	12,3	8,8	14,5	17,3	13,5	24,0	10,5	18,3
Marechal Floriano	14,1	0,0	0,0	7,5	0,0	0,0	13,7	6,4	12,6	18,6	12,2
Marilândia	0,0	9,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	8,3	0,0	8,1	8,0
Mimoso do Sul	0,0	3,6	11,1	18,4	3,9	0,0	7,7	33,0	7,3	7,3	0,0
Montanha	6,0	24,2	10,7	5,3	5,6	0,0	16,7	26,2	31,4	20,8	5,2
Mucurici	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	16,9	17,0	17,0	0,0
Muniz Freire	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5,5	5,5	5,2	0,0	5,3	0,0
Muqui	0,0	7,3	14,0	7,0	6,9	20,8	13,8	0,0	19,3	6,4	25,5
Nova Venécia	2,2	2,2	2,2	4,3	4,3	4,3	8,6	2,0	8,0	23,9	0,0
Pancas	5,0	0,0	5,4	0,0	0,0	4,6	9,2	0,0	0,0	0,0	8,5
Pedro Canário	0,0	17,8	8,3	4,1	12,6	4,2	0,0	7,8	23,2	7,7	3,8
Pinheiros	4,7	4,7	4,2	8,4	8,4	0,0	4,1	7,7	34,2	11,3	3,7
Piúma	5,2	25,4	17,6	11,6	16,6	5,4	5,4	49,8	24,5	4,8	28,5
Ponto Belo	0,0	0,0	14,0	13,8	0,0	14,2	14,1	0,0	0,0	0,0	0,0
Presidente Kennedy	10,4	20,7	18,5	9,2	9,7	28,9	0,0	18,0	8,9	0,0	35,1
Rio Bananal	11,8	23,4	17,5	17,4	5,7	17,0	0,0	47,6	36,8	10,4	25,9
Rio Novo do Sul	0,0	16,2	0,0	0,0	8,8	0,0	0,0	0,0	8,3	8,3	0,0
Santa Leopoldina	7,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	31,0	0,0	7,8
Santa Maria de Jetibá	0,0	0,0	0,0	5,9	5,9	0,0	2,9	5,3	2,6	15,4	7,6
Santa Teresa	4,7	14,1	4,8	0,0	0,0	4,6	4,5	0,0	0,0	4,2	8,4
São Domingos do Norte	0,0	11,8	0,0	0,0	12,5	0,0	0,0	11,6	0,0	11,5	11,4
São Gabriel da Palha	0,0	0,0	0,0	3,3	6,3	6,2	0,0	2,8	0,0	11,0	2,7
São José do Calçado	28,1	18,7	18,3	18,3	9,6	9,6	9,6	0,0	36,4	0,0	27,2
São Mateus	6,8	9,5	16,9	20,7	14,7	1,8	11,6	16,6	44,0	43,3	41,9
São Roque do Canaã	0,0	0,0	0,0	9,2	0,0	8,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Serra	13,2	17,8	24,7	21,3	26,4	23,6	26,5	22,9	36,3	31,1	34,6
Sooretama	0,0	9,2	4,3	0,0	8,4	0,0	0,0	0,0	25,5	21,5	10,5
Vargem Alta	9,7	4,8	0,0	5,4	5,2	0,0	0,0	4,8	4,8	0,0	14,0
Venda Nova do Imigrante	0,0	0,0	0,0	0,0	9,8	9,6	4,7	0,0	4,3	0,0	0,0
Viana	14,9	17,9	15,0	16,4	21,5	33,4	19,5	12,5	32,7	32,2	54,2
Vila Pavão	0,0	11,7	0,0	11,0	0,0	0,0	0,0	10,8	21,5	0,0	0,0
Vila Valério	7,0	0,0	7,1	14,2	7,2	0,0	14,5	0,0	6,8	34,1	6,8
Vila Velha	11,1	15,0	18,4	30,2	30,6	16,7	26,8	19,0	49,6	64,3	73,2
Vitória	13,6	22,1	28,3	37,2	32,6	31,2	27,9	40,2	42,6	50,6	41,4
ES	9,7	13,8	14,9	17,0	17,2	14,4	16,6	18,3	26,7	30,1	30,0

TAXA DE INCIDÊNCIA DE SÍFILIS CONGÊNITA, POR MUNICÍPIO ES, 2006-2016

Taxas de incidência de Sífilis Congênita (por 1.000 nascidos vivos), segundo Município de residência e período de diagnóstico*. Espírito Santo, 2006-2016*.

Município	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Afonso Cláudio	0,0	0,0	0,0	0,0	2,4	0,0	5,2	0,0	2,8
Águia Branca	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	11,1	0,0	0,0	6,3
Água Doce do Norte	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	8,1	19,0
Alegre	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,7	0,0	5,0	3,0
Alfredo Chaves	8,1	0,0	8,6	0,0	0,0	0,0	0,0	7,6	0
Alto Rio Novo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	10,1	9,8	0
Anchieta	3,1	0,0	0,0	0,0	2,7	4,6	0,0	2,3	0
Apiacá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0
Aracruz	5,4	2,3	0,0	2,2	1,4	7,0	11,2	5,7	12,4
Atilio Vivacqua	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	13,0	0,0	0,0	26,5
Baixo Guandu	0,0	2,6	0,0	0,0	5,7	0,0	2,6	0,0	0
Barra de São Francisco	1,4	0,0	3,2	0,0	4,6	1,6	6,4	5,8	8,6
Boa Esperança	0,0	5,4	0,0	0,0	0,0	10,1	0,0	32,6	5,4
Bom Jesus do Norte	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	9,5
Brejetuba	5,6	9,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0
Cachoeiro de Itapemirim	0,4	1,4	1,9	2,5	6,9	6,3	5,1	8,1	23,4
Cariacica	4,3	4,1	6,2	5,2	12,1	11,0	12,9	15,5	23,0
Castelo	0,0	2,3	4,7	0,0	0,0	8,9	4,3	20,6	7,6
Colatina	0,7	0,7	0,0	3,3	5,7	2,1	2,0	4,2	1,9
Conceição da Barra	3,9	0,0	4,4	2,2	2,6	2,4	7,3	0,0	0
Conceição do Castelo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5,6	0,0	6,5
Divino de São Lourenço	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	20,8
Domingos Martins	0,0	4,7	4,7	0,0	0,0	2,0	2,1	4,2	6,6
Dores do Rio Preto	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0
Ecoporanga	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,7	0,0	0,0	0
Fundão	4,5	4,3	7,2	0,0	8,0	11,8	4,1	11,6	21,8
Governador Lindenberg	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7,5	0
Guaçuí	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,2	6,6	0,0	2,5
Guarapari	1,4	0,0	6,5	7,3	8,3	4,3	4,5	23,4	22,4
Ibatiba	2,9	2,8	0,0	0,0	0,0	3,1	5,8	11,6	6,0
Ibiraçu	0,0	7,5	0,0	0,0	0,0	0,0	6,1	23,5	44,1
Ibitirama	0,0	0,0	0,0	0,0	6,9	7,2	0,0	0,0	0
Iconha	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7,7
Irupi	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0
Itaguaçu	0,0	8,1	0,0	0,0	7,0	0,0	0,0	8,1	0
Itapemirim	0,0	2,3	0,0	6,1	2,1	1,9	3,6	1,7	3,4
Itarana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0
Lúna	4,7	0,0	8,1	0,0	0,0	3,5	2,6	0,0	2,5

Município	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Jerônimo Monteiro	0,0	0,0	6,8	8,1	0,0	7,9	0,0	20,5
João Neiva	5,2	5,8	0,0	4,9	0,0	0,0	9,8	5,8
Laranja da Terra	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0
Linhares	8,5	7,9	7,2	3,8	7,8	7,9	15,4	8,8
Mantenedópolis	0,0	0,0	10,7	10,9	6,1	11,8	5,7	0
Marataizes	2,1	0,0	0,0	2,0	3,7	3,6	7,2	0
Marechal Floriano	4,6	4,8	14,6	5,8	14,4	4,0	8,1	0
Marilândia	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,5	21,6
Mimoso do Sul	3,3	0,0	0,0	0,0	3,4	0,0	11,9	4,1
Montanha	0,0	0,0	0,0	0,0	8,2	0,0	0,0	4,7
Mucurici	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	10,6	11,4	0
Muniz Freire	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,6
Muqui	0,0	0,0	0,0	0,0	25,5	0,0	6,0	17,8
Nova Venécia	3,1	12,0	1,7	1,6	2,9	0,0	5,6	7,3
Pancas	0,0	0,0	0,0	4,2	0,0	4,6	0,0	0
Pedro Canário	0,0	0,0	2,6	2,9	2,5	5,2	2,8	3,1
Pinheiros	0,0	9,8	2,4	5,6	5,4	19,1	15,7	8,8
Piúma	4,5	10,6	3,8	3,5	14,0	3,1	0,0	3,4
Ponto Belo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	56,2	13,2
Presidente Kennedy	0,0	8,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	10,5
Rio Bananal	9,4	0,0	0,0	8,7	0,0	0,0	8,6	4,1
Rio Novo do Sul	0,0	20,4	0,0	6,7	0,0	13,2	0,0	0
Santa Leopoldina	0,0	0,0	0,0	8,5	0,0	0,0	0,0	0
Santa Maria de Jetibá	0,0	0,0	1,9	3,9	2,0	3,7	0,0	1,7
Santa Teresa	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,5	0,0	0,0
São Domingos do Norte	0,0	6,6	0,0	0,0	0,0	0,0	23,4	0
São Gabriel da Palha	0,0	24,2	2,5	0,0	2,2	2,2	9,0	0
São José do Calçado	0,0	0,0	0,0	6,9	0,0	6,4	12,8	8
São Mateus	0,6	24,0	1,2	3,4	5,2	7,1	9,8	9,0
São Roque do Canaã	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	9,9	0
Serra	3,0	56,3	4,5	7,9	7,1	9,8	12,0	9,8
Sooretama	2,2	3,5	2,5	2,3	2,2	15,4	13,6	10,9
Vargem Alta	0,0	0,0	3,9	0,0	0,0	0,0	3,9	12,2
Venda Nova do Imigrante	0,0	1,0	3,9	0,0	0,0	3,0	3,5	0
Viana	0,0	46,3	3,8	7,1	5,5	9,8	17,7	19,0
Vila Pavão	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0
Vila Valério	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0
Vila Velha	4,8	5,0	4,1	8,5	7,9	12,2	11,7	21,1
Vitória	2,7	0,4	7,4	7,8	13,1	9,5	13,4	14,8
Total ES	2,6	3,5	3,6	6,0	6,6	7,7	10,5	12,6